

## CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA DE LEVEDURAS DO FILOPLANO DE BROMÉLIAS

Raisa Gasiorowski Billodre<sup>1,2</sup>, Melissa Fontes Landell<sup>1,3</sup>, Marilene Vainstein<sup>3,4</sup> e Patrícia Valente<sup>1,3</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul; <sup>2</sup>Curso de Ciências Biológicas;

<sup>3</sup>Departamento de Microbiologia, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS; <sup>4</sup>Centro de Biotecnologia/UFRGS; raisagb@brturbo.com.br; patricia.valente@ufrgs.br.

Plantas tropicais são habitat ideal para vários microorganismos, dentre eles, as leveduras, que podem ser encontradas em associação com diferentes partes da planta, incluindo folhas, flores e frutos. *Bromeliaceae* é uma família de vegetais que representa um exemplo típico dessas condições ideais, oferecendo às leveduras nutrientes oriundos de secreções da própria planta ou de outros organismos (trazidos pelo vento ou por insetos). Este trabalho tem por objetivo a caracterização genética de leveduras obtidas a partir do filoplano de bromélias. Um total de 174 leveduras isoladas do filoplano de bromélias, previamente coletadas tiveram seu DNA genômico total extraído. A identificação genotípica dos isolados foi realizada através do seqüenciamento da região D1/D2 do gene 26S rDNA. Para análise da diversidade genética (polimorfismo) dentro das espécies mais abundantes será utilizada a técnica de PCR-MSP. Até o momento, um total de 132 leveduras (76%) foram identificadas através do seqüenciamento, sendo *Cryptococcus* e *Rhodotorula* os gêneros mais encontrados. Deste total identificado, cerca de 45% são espécies ainda não descritas de leveduras. As espécies denominadas como *Cryptococcus* sp. nov. 1 (n=12), *Cryptococcus* sp. nov. 2 (n=5) e *Cryptococcus* sp. nov. 3 (n=4) foram as mais comuns entre as espécies ainda não descritas. Entre o grupo de leveduras já descritas, as espécies *Rhodotorula marina* (n=11) e *Cryptococcus flavescens* (n=16) foram as mais freqüentes. Os resultados obtidos revelaram o grande potencial do filoplano de bromélias como substrato para o estudo e identificação de novas espécies de leveduras, visto que estudos taxonômicos, abordando novas espécies de leveduras isoladas no Brasil são praticamente inexistentes.

(Apoio: PIBIC/CNPq/UFRGS; CAPES)